

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA

**Relatoria:** ANA PAULA BRANDÃO DA SILVA FARIAS

Alanna Elcher Elias Pereira

Linda Jéssica Melo Linhares

Érika Nunes Rebouças da Silva

**Autores:** Thais Nogueira Silva

Cristina Costa Bessa

Susana Beatriz de Sousa Pena

Valdiana Meneses Rocha

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Sala de Recuperação Pós-Anestésico (SRPA) é o local onde os pacientes permanecem após o procedimento cirúrgico-anestésico recebendo cuidados constantes da equipe de enfermagem, observando-se sempre, a prevenção de possíveis complicações até que o mesmo esteja consciente, com reflexos protetores presentes e estabilidade de sinais vitais. A assistência prestada na SRPA requer do enfermeiro total comprometimento, atenção, conhecimentos e habilidades qualificadas para atender pacientes advindos de diferentes cirurgias, compete ao enfermeiro considerar os diversos fatores de risco existentes relacionados ao ato anestésico-cirúrgico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de assistência de enfermagem em sala de recuperação pós-anestésica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de enfermagem, no período de setembro de 2018, na cidade de Fortaleza- CE. Foram respeitadas as normas da resolução nº. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Inicialmente, os acadêmicos de enfermagem conheceram e acompanharam as rotinas de cuidado de competências da equipe de enfermagem junto à sala de recuperação pós-anestésica. Em seguida assumiram os cuidados no pós-operatório na sala de recuperação pós-anestésica, tais como monitorização contínua, medição de temperatura, escala de dor, atividade motora, curativos, ocorrência de náuseas e vômitos, funções respiratória e cardiovascular, avaliação de sedação, equilíbrio hidroeletrolítico, infusões, drenagens e a aquisição de todos os materiais necessários, o atendimento de intercorrências e a comunicação com os familiares a respeito de como foi o procedimento cirúrgico realizado. Cabe ao profissional de enfermagem uma atenção mais especial a esse cliente estabelecido na sala, com intervenções e uma assistência de enfermagem de qualidade podendo ter como resultado uma recuperação mais rápida e uma diminuição dos riscos que possam vir a ocorrer durante o pós-operatório. **CONCLUSÃO :** A experiência foi satisfatória nos possibilitou a importância da conciliação entre a teoria e a prática. E observamos o papel fundamental que equipe de enfermagem tem na sala de recuperação pós-anestésica, possuindo grande responsabilidade, devendo o enfermeiro está atento a tudo o que acontece no setor, a monitorização dos pacientes, a organização da sala de recuperação, o estado nutricional e além da identificação dos riscos.